



contecimento, uma vez que, desprezando o que lhe ponderara o Director do círco, havia ordenado que começassem os trabalhos !

Se não fizera, repetimos, terem ouvido os conselhos da moderação, a campanha e o povo, talvez tivessemos a lamentar factos bem graves que se davam a revelia da primeira autoridade policial.

Isto, Sr. Coelho Cintra, não é serviço de polícia, é só simples comunicação da meza do orçamento.

Antes de hontem entrou da Corte, donde saiu a 30 do passado, a caudilheira Arquazzy, que faz parte da direção aqui estabelecida.

O capor *Hapirobd* que fazia o serviço de reboque na barra da Lagoa e dava as viagens d'ali para este porto, está a seguir para a corte e le desfazer grand's concertos de que carece.

Entrou do sul no dia 6 o paquete *Calderon* cuja demora na viagem foi devida a ter estado encalhado no Rio Grande.

A bordo deste paquete foi para a corte uma ala do 7.º batalhão de linha, que se achava em Porto-Alegre.

Quinta-feira passada chegou e achava-se ainda entre nós o distinto engenheiro Eduardo José de Moraes, que aqui veio tratar de negócios tendentes à estrada da Serra, na qual os valiosos serviços tem prestado à esta província.

S. S. pretende retirar-se breve a continuar seus importantes trabalhos.

Santa Catharina lhe deve gratidão pelo interesse que lhe tem merecido.

Consta-nos que o Dr. Cintra retira-se em breve da polícia, onde dissera, há tempo, que não continuaria nem amanhã depois da publicação da *Reforma Judiciaria*.

fôr um barulho estranho. Um dos violeiros, que havia saído à porta, entrou gritando :

— Estamos perdidos !

Imagine-se o tumulto. Foi uma conflagração geral. O primeiro pensamento que acudiu logo foi o de um incêndio. Nada mais possível e mesmo provável, depois das lumínerias da vespereira. Dizemos da vespereira, porque a madrugada já devia organizar pelas duas horas, no momento em que se deu aquela occurrence.

Estavam os animos perplexos, angustiando-se a confusão e a desordem de instantes instantes, quando a patrulha segunda voz :

— A patrulha !

Ahi é que foi o espanto verdadeiro. E' preciso lembrar que patrulha soava de mesmo modo lo que recrutamento antigo. E eis aí porque derramou-se um panico enorme em todas as physionomias.

Um inspector de quartelaria, à frente de dez soldados pagos (era a qualificação da época, para estabelecer a diferença com a guarda nacional), havia posto cérco em riga à casa.

— O que será de mim, Rosinha ? O inspector me tem odio velho.

— Oh ! José, não me digas isso ! pois elle te ha de prender ?

— Prende : amanhã estou na prisão.

— Jesus ! Como haverá ser isso ? Não ! não ! tu não has de ir, eu tirarei-te aos pedaços de mim. Não te deixo ir, José; não quero, não posso consentir que te levem ! Ai ! não posso !

Eu ainda não disse à minha leitora, Rosinha estava contractuada para casar

Hoje que a lei e o regulamento já estão publicados é de crer que essa resolução seja levada à efecto, se é que não é uma bravata daquellas de que S. S. é costume.

Não queremos mais ao Sr. Dr. chefe de polícia, mas julgamos acertada semelhante deliberação, visto a embarraga postigo em que se acha.

Desejamos-lhe prospera viagem.

Passa por certo que está para ser admitido do cargo de Director Geral da Fazenda Provincial, o Sr. Francisco Lito de Almeida. Esta notícia parece ter inteiro fundamento, por quanto somos informados de que formicatos pretendentes ao esplendor do honrado chefe, que tem o defeito de ser liberal.

Entre os candidatos são julgados mais fortes e com probabilidade os Srs. Dr. Matutino Domingos Pinto Braga e Alexandre Francisco da Costa.

Nada temos que dizer sobre a projectada demissão se ella não significasse mais uma das misérias d'que tem sido tão ferte esta desgraçada situação ominosa administração Bandeira de Gouveia.

Aguardamos o facto para podermos melhor apreciá-lo.

## PARTE NÃO EDITORIAL.

### Boatos.

Ahi vai uma outra reclamação do Sr. José Delano :

Lendo nos boatos do numero anterior a narração succincta do batafora do meu muito amado rei e senhor, e não constando d'ella o meu nome, pego no Sr. Redactor dos ditos que fique constar que eu! — um dos chefes dos rebeldes, fui bordo em um saeiro de gaúcho, por 1:000, abraçar o meu real soberano “

Despacho:— Publique-se e seja registrado no livro mestre do directorio dissidente.

2 de Dezembro — sortejo a 1 hora da

com o rapaz, cujo nome ella pronunciou nesse dialogo. O cossorio devia realizar-se em poucos dias.

José era um arreiaador: moço honesto e laborioso. Havia travado relações com a família de sua noiva antes de pedi-la para esposa; e insinuava-se na aliança da menina por uma atração cérea, fatal, irresistivel. Rosinha era orphana de pae. Todas as tardes José subia ao fim do Bairro-alto, e ficava horas esquecidão: lá morava-lhe o coacão !

V

No dia seguinte achava-se, entre uma leva de recrutas, José de Castro, na cadeia desta cidade, e encostava-se melancolicamente a uma das grades: a que olha para o nascente. Rosinha sahia dali pouco antes. Viera trazer-lhe o conforto das suas esperanças.

Esperanças ! como é triste e porar a felicidade quando ella não quer vir !

Escoar-se quasi um mez: e a leva teve ordem de promptar para seguir o seu destino. O inspector era impiedoso: cercaria todas as autoridades, fazendo a mais negra recomendação do seu inimigo. E foram baldados os rogos da infeliz mulher.

José de Castro marchou para S. Paulo.

Rosinha cahiu com uma febre violentissima. Ao fim de uma semana foi desenganada pelo medico assistente, que na vêla por charidade. A moça debruçava-se sobre aquella corpo inerte e supplicava, a brados, que lhe salvassem a filha estremecida. Tudo foi de balde. A ultima visita, o facultativo sahia e disse a uma vizinha :

tarde, officiaes da armada — quatro homens do exército — seis ! empregados públicos — dois ! e um paissane intruso — 13 pessoas por junto ! — máo numero.

A noite teatro, uma commedia em cena, e onta depois do hymno.

O presidente da província a falar do seu caminho para a plateia — esfriando a cena de um vate que ia recitar !

Seio, seio, espere, depois — depois.

Mas depois de quê? — se a orchestra havia tocado o hymno com o pau no descido, como se anunciará? diziam todos.

Houve susurro geral, e o poeta desceu do banco, meio enfiado: — eu recitava sem fazer caso da observação do Gouveia — diziam uns — se fosse comigo não recitava mais — diziam outros.

Seguiu-se um vai-vem de delegado de polícia para cá, ajudante d'ordens para lá e comandante da guarda, para cá e para lá, — depois, subiu o piano — era a cena o jardim da casa da Sra. Galathéa — do Fantasma Branco — a orchestra repetiu o Hymno e o poeta foi convidado a recitar do camarote do Exmo. !!

Esta foi a primeira commedia e o publico gostou mais d'ella do que da segunda.

Mas o Sr. Gouveia desempenhou ~~de~~ mal o seu papel que fez logo ~~vir~~ <sup>vir</sup> ! com receio de ser pateado.

Bem fez o Sr. Cintra que não aceitou papel nenhum da commedia, assistiu ao ensaio geral de manhã, mas a noite deu ponto.

— Esta na paz do Senhor !

— Pois a mãe também ?...

— Não; Rosinha e seu filo : a morte de uma occasioua a de outro.

O enigma destas expressões explica-se: Rosinha era tambem mãe.

VI

José de Castro é hoje oficial de linha. Conseguiu subir, à custa de muita bravura nos campos de batalla. Era velho. Encasamento converteu-o em menos. Os seus camaradas adoram-no. Dizem que é bom e honrado.

O inspectar de quartelaria mudou-se daqui. Tem feito uma carreira admirável na politica. Tornou-se influencia local na sua villa. Os deputados e candidatos tractam de mano a mano com ele. Repete a quem quer ouvir o que é capaz de meter no bolso o tempo do estado, de sorte que os homens do governo, querendo elle, dão com os burros n'água. (A phrase é dele). Ultimamente venceu suas eleições a difficultade. Mandaram-lhe uma venera cravejada de brilhantes. Os amigos deram-lhe um jantar, ~~mais~~, quando, no meio da alegria, tombou como fulminado, desfazendo-se o convívio em magoa. Desdahi começo a dessignar de loucura. Nos accessos, sente o maior prazer em recitar quadrinhas eróticas. Vae ter um fim tristíssimo.

De quem é la perdendo a plata é o sr. Leonardo Martins. Entretanto, consegui saber que quando deram o asunto à casa do balaio elle fugiu para a cozinha, onde esgueirou-se por traz do fogao a pon<sup>2</sup> de não ser sentido;

E, por falar n'ele:

— Então Sr. Cintra, meu amigo do coração, voce continua capóia nas suas decisões ? o Sálius pronunciado por V., despronunciado pela Relação — agora o Mouris ab-solvido, tendo sido por V. condenado ! ! — logo dois quintos juntos !

— Homem, quer saber, eu fui sempre muito capóia, quando jogava o lasquequet nunca dei tres sozinhos seguidas, como explicas isto ?

— Sim, sim, mas eu sei, sim, é que, sim, nem sempre, sim, sim, é verdade, e... com esta vou-me.

— Adeus José Delfino.

— Vae, ou fica o Gouveia ?

— Aseguro-lhe que sim.

— Sim, que sim, ou sim que não ?

— Vae, o Firmino me disse isto em segredo.

O Dr. Sergio que passava na ocasião, exclamou: — *Memento homo quis pulvis es et in pulvorem revertaris!*

## A PEDIDO

### Lagoona.

A sociedade — Union Recreativa — no dia 2 de Dezembro, fez subir sobre o palco lagooneiro o drama em cinco actos — Pedro — do distinto literato português José da S. M. Leal. — Todos os actores comprehendiam a sublime inspiração do autor, porém, os Srs. Monte Claro Senior, Marcolino Cabral, e José Martins, exprimiram com tais gestos perfeitos nobres os incidentes do drama, que arrebataram em puro extase, e vibraram a corda sensível dos expectadores. O Sr. Pereira da Souza com sua voz sonora sympathetic animava, e atrahia os aplausos do auditorio. O Sr. Monte Claro Junior, executou, como sempre, as acções de um exímio galhofeiro, de um gêcio abundante de harmonia, de sobriedade, de proporção, capaz de quinar, de morder, de apartar pela Saitra, de cincrar o auditorio com o prurido da gallinada. Avante pois a societad U-

parescia uma tina. Vivia ainda há pouco de taberneiro, com a mesma queda para valente.

VII

Em outubro, quando o anno correu secca, e que a primavera vom espalhar aquele manto azulão, cunho de perfumes, pelas noites florestas. Ali é que as flechas da cambraia estão a pendur com as flores resplendentes para as baixas dos caminhos.

Oh ! dorme-vos um pouco sobre o somoro de relva pensa de validade e ouvi a cadência do deserto afinal pelo chilreiro das avejinhas. Como é doce a tarde por esse tempo ! A luz vermelha por entre a atmosfera, repleta de netas invisíveis. Partem-se os raios do sol como em lamina por sobre as cambraias diaphanas onde se balançam as novenas expedidas pelo quinhentos das campas e das roças.

E' ento que avoajam em noite escura as gratas lembranças do passado. Fallemos de Rosinha aqui ! Encontraram-na todas as personagens que lhe sopraviveram. Delle: oh ! delle ou não achei nem o nome ou o leiro a sombra de uma cruz. Confundiram-se aquelas duas pobres criaturas — mãe e filha — no amplo bojo da valla communica !

O seu túmulo é a imponente, isto é, o esquecimento !

— 1871

F. Quirino dos SANTOS.



## Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.



Para a reposição do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradável, saborosa e eficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello rugo, grisalho, e afugueado, dentro de pouco tempo revolvo a cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso, e a calvície muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não há nada que pode reformar o cabello depois dos folículos estarem destruídos, e as glândulas caídas e idas, mas se ainda restarem algumas podem ser salvadas e utilizadas pela aplicação do Vigor. Libra de essas substâncias detóxicas que tornam muitas preparações de este gênero tan nocivas e destrutivas ao cabello, o Vigor sómente lhe é benéfico. Em vez de sujar o cabello e fazer pegações, o conserva limpo e forte, embalando-o, impedindo a queda e o tornar-se ralo, e por consequência provoca a calvície.

Para uso da toilette não há nada mais a desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambrânia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxuoso, e um perfume muito agradável.

Para reformar a cor da barba, é necessário mais tempo do que com o cabello, porém se pode appresar o efeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CO., Lowell, Mass.,  
Estados Unidos.  
Chimicos Praticos e Analíticos.

## Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.



Para Moléstias da Garganta, Pefto, e Pulmões, tais como Tosse, Constatpações, Defluxos, Coqueiros, Bronchitis, Asthma, Constipações ou Tisica pulmonar, &c.

Antes de aparecer o PEITORAL nunca houve nenhuma preparação alguma que tanto universal e profundamente se classificasse a confundisse de todos os pulmões. Durante 15 ou 16 anos, entre quatro a cinco deles, os meus pacientes variavam cada vez mais, até reduzir-se a poucos, quando o indicava prestar contra estas infecções.

As pessoas que se adaptam perfeitamente à forma mais bonita das moedas, e às crianças e meninos, e, ao meu tempo, o medicamento mais eficaz que se podia produzir para impedir o progresso da Tisica. Iniciaram a sua carreira agradável do petróleo pulmônico contra as mais severas epidemias de gripe, polio, todos são sujeitos à constipação e tosse e fomos estar-se sempre preventivo com todo poderoso remedio.

Posso quer a Tisica Declarada a Tis, como tem sido, ha mais de 15 anos, de cima em que esta maléfica doença desce, que se tem curado radicalmente pelo uso destes PEITORAL DA CEREA.

Milhares de casos de Moléstias da Garganta e pulmões que tinham indito todas as expedições da peregrina humana, teve o seu a influência do PEITORAL DA CEREA.

O Coquinho e os Orçamentos adoráveis o Peitoral um excelente protetor contra moléstias, e de grande conveniencia para ajuizar a voz.

Sempre aliado a Asthma, e frequentemente a faz desaparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a bronquite.

Para Constipações e tosse, não é possível encontrar-se melhor remedio. Tomar-se em doses pequenas tres vezes por dia, e a noite um escaldão pão, ato se curar a moléstia.

Tomar o Defluxo, quando cistram a garganta, deve ser grande remédio.

Para a Tosse-seca ou Coqueiro, das em sequências doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o Croup, doses grandes e repetidas, até se ver curar a moléstia.

Efectivamente nenhuma família deve passar sem o PEITORAL DA CEREA, e devem certamente ter sempre nas moedas alcains manuscritas. O seu emprego com tempo, muitas vezes poupará ao enfermo muitos sofrimentos e perigos que ocorrerão se tiver de esperar para outro auxilio. Pode e mases, conservar este remedio sempre em casa. Vidas preciosas se vos poupará.

As virtudes desta preparação têm se tornado tan vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui atestos de algumas de suas grandes curas, e nos limitamos a assegurar ao publico que estas virtudes que em posse sempre se conservarão.

PREPARADO POR

J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.  
VENDO SE POR.

C. J. WATSON  
AGENTE

Rua do Principe n.º 30  
POR BAIXO DO SORRADO.

## Remedio de sezões

DO

Dr. Ayer.



O Remedio é preparado de uma substância que até hoje tem sido desconhecida medicina, porém é um antídoto eficaz e específico para o veneno miasmático que engendra molestias biliosas. Sua qualidate, por excellencia mesmo, mais importante do que a certeza com que cura, é não deixar maiores efeitos depois de curada a molestia, a não ser que alguma lesão orgânica se desenvolva antes de tomar o nosso Remedio, o doente ficará tão bom como se nunca tivesse tido a molestia.

Até hoje não temos tido notícia de ter falhado em caso alguma de sezões e toda a classe de intermitentes ou em febres deste gênero, por isso com toda a confiança o recomendamos à profissão medica, aos hospitais, e ao povo em geral. Sendo tão commodo no uso, e tão convenientemente preparado e embrulhado, está ao alcance de todas as famílias que residem nos lugares onde prevalece esta molestia.

Acha-se à venda em casa do agente nesta cidade

C. J. Watson.

RUA DO PRÍNCIPE N.º 30 SORRADO.

CÓPIA.—BARRA MANSA, PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO, 1 DE JUNHO DE 1871.

Hrm. Sr. W. R. Cassels &amp; Comp.

Tenho presente a sua carta de 25 do mes p. p. a que respondo-lhes. Enquanto eu morava na cidade de Juizinhos, província de S. Paulo, tive occasião na minha clínica de applicar o remedio patente do Ilm. Sr. Dr. Ayer, chamado Remedio do Dr. Ayer para sezões, sempre com resultados muito favoraveis; however, nos annos de 1869 a 1871 seis meses de muita secca, e prevaleceram muito as febres intermitentes em certos casos rebeldes ao arsenico e ao sulfato de quinina, obtive curas promptas com este remedio para sezões, e notei ainda mais, q. q. com sulfato de quinina e arsenico algumas vezes voltavão os períodos febris, o que não aconteceu com o emprego do Remedio do Dr. Ayer para sezões.

Sem outro assumpto desejo-lhes saude e felicidade e subscrevo-me

De VV. SS.

A.º Cr. e Obrm.

(Assignado) — Dr. Barnsley.

O original desta carta acha-se em poder de W. R. Cassels & Comp. no Rio de Janeiro.

O Dr. Barnsley é um medico Norte Americano— fez exame, com lauro, na Academia do Rio de Janeiro, e é bem conhecido como medico inteligente e feliz na sua clínica.

(Assignado) — W. R. Cassels &amp; Comp.

## O NOVO MUNDO

PERIODICO ILLUSTRADO DO PROGRESSO DA IDADE.

Propõe-se em geral: A registrar rapida e concisamente, pela letra e pelo desenho, as principaes evoluções da Era!

A explorar e a tratar mais ao comprido as mais importantes questões do dia, especialmente as que tocão os interesses de ambas as Américas.

Publica-se mensalmente em New-York, à saída do Paquete regular da linha do Rio de Janeiro.

Assinatura, por seis meses, paga a vintada 50000; por um anno 100000—Assigna-se em casa do Agente nesta cidade.

C. J. Watson

RUA DO PRÍNCIPE N.º 30

## MUITO BARATO

SE VENDE

NA LOJA DE

JOSE FELICIANO ALVES DE BRITO &amp; COMP.

Nobreza preta francesa, sortimento recente-chegado a 1800, 250 e 2500—muito larga.

Lanzinhas (imitação) padrão escocês, muito bonitas e novas, vintens o covado, ditas farta cores a 360, 400 e 480.

Poli de chevre e outras lanzinhas com mistura de seda a 800, 1200 e 1400 o covado.

Casso imperial com bordado de cōres muito lindas a 800 e 1000 o covado.

Chita em cassa a doze vintens, 280, 320 e 400 o covado.

Chita em morim e meia pataca, 200 e 240 o covado.

Chita violeta a 100 e vinte e de cokxa 240.

Chita francesa larga fixa a 210, 280, 320 e 400 o cov.

Chita em cassa preta para lucro a metà pataca.

Baeta encarnada a 560 e 640 o covado.

Algodo americano de 12 jardas a 2,000 e 2100 a peça.

Morim de 24 jardas a 4500 65 75 e 8,000 a peça.

Morim cambrâa finissimo a 10,000 a peça.

Morim muito largo superior de 26 jardas a 9,800.

Morim ferro muito largo a 400 e 440 a vara.

Morim calicot, frances, a 400 a vara.

Linho para toalhas a 800 e 1,000 a vara.

Talhas de linho 10,000 e 12,000 a duzia.

Atalhado de linho infestado adamascado.

Colchas brancas adamascadas de 60 a 10,000.

Pamasco de cores da lata e d'algodão.

Brins de xadrez para roupa de crianças a 320, cov.

C sembras cambrâa muito finas proprias para a presente estação.

Panho preto fino a 3500 45 e 5000.

Cazeiras de cōr a 1,500 o cov.

Riscados escoceses a 210, dito azul a 180 e 200.

Lengos brancos a 1,600 a duzia.

Lengos de linho já embalhados 320 um—e 3500 duzia.

Escocesas de 10 jardas a 35 e 4500 pessa.

Cambrâetas finissimas a 3,800, 4,500 e 5,000 a peça.

Meias inglesas para senhoras, superior qualidade, 12,000 a duzia.

Meias inglesas para homens, superiores, a 7,000 a duzia.

Camisas bordadas e ceroulas de linho.

Chapéos de pello franceses, ditos à velocípede, de Chile e de lebre.

Chapéos de sol de seda para homens e senhoras.

Chapéos de sol de paaninho para meninas a 1,500 e 2,500.

Linhas—noveles grandes — a meia pataca.

Linhas de Alexandre de 200 jardas, carreteis a 100 em duzias.

Linhas em carreteis de 100 jardas, a 360 duzia.

Cubertos, flanelas, perfumarias, oleados, miudezas, rendas e outros muitos artigos por preços baratinhos, na

## RUA DO PRÍNCIPE 7.

Na Refinagao e Armazem do Bastos, rua do Livramento n.º 5

VENDE-SE :

Xarope para refrescos, de Cajú garrafa 15000

" " 16000

Dito de Grossel " 800

Horélatu " 800

Dito de Goma " 800

Dito de Tamariado " 640

Dito de Limão " 600

Capilô de primeira qualidade " 500

Dito de segunda qualidade " 400

Licor sortido Uma duzia 3200 garrafa 300

VINHO VERDE

De Basto, medida 2400 quartilho 400

Padaria S. Honorato

RUA DO OUVIDOR N.º 20.

O publico encontrará constantemente variado sortimento de pasteis, empadões e doces para chá.

Bolachinhas de diversas qualidades por preços moderados, recebendo encomendas para preparos de bandejadas doces para bathe ou soirees.

Typ. da Regeneração Largo do Palacio n.º 23.